

REQUERIMENTO
(Do Sr. Deputado Leo de Brito)

Requer a realização de audiência pública na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC) para que seja aberto ao público debate sobre o aumento dos preços dos alimentos e das matérias-primas no Brasil.

Sr. Coordenador:

Com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, requiro a V. Exa. que, ouvido o Plenário desta comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada:

- ✓ Representante do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos-DIEESE;
- ✓ Representante do Governo Federal;
- ✓ Representante do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor-IDEC;
- ✓ Representante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE;
- ✓ Sr. Silvio Porto, Professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB);



JUSTIFICAÇÃO

No mês de maio deste ano, a Coluna de Economia da Isto é¹, divulgou que o Fundo Monetário Internacional – FMI advertiu que o aumento dos preços dos alimentos e das matérias-primas, combinado com a perda de renda pela pandemia da covid-19, levará mais pessoas a morrerem de fome no mundo todo.

Quanto aos preços dos alimentos, o índice elaborado pelo FMI disparou 20% entre agosto e fevereiro, alavancado por aumentos de 45% no custo dos óleos vegetais, e de 41%, nos cereais.

Em março deste ano, a Folha de São Paulo² que em 12 meses desde o início da pandemia do novo coronavírus, o preço dos alimentos subiu 15% no país, quase o triplo da taxa oficial de inflação do período, que ficou em 5,20%, informou nesta quinta (10) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A escalada dos preços dos alimentos atingiu em cheio o consumidor já no início da pandemia, tornando ainda mais difícil a travessia dos meses de isolamento social e perda de renda provocada pelo fechamento de negócios e aumento do desemprego.

Em 12 meses após o início da pandemia, o preço do óleo de soja subiu 87,89%, o arroz ficou 69,80% mais caro e a batata está custando 47,84% a mais. O preço do leite longa vida, outro produto sob grande pressão, subiu 20,52%.

Entre os grupos de alimentos pesquisados pelo IBGE, as maiores altas ocorreram em cereais, leguminosas e oleaginosas (57,83%), óleos e gorduras (55,98%), tubérculos, raízes e legumes (31,62%), carnes (29,51%) e frutas 27,09%.

Em 2020 o governo chegou a anunciar medidas para tentar conter a escalada, como a isenção de impostos para a importação de arroz, soja e milho, mas os impactos foram pequenos. Nas últimas semanas, alta do custo de

¹ <https://www.istoedinheiro.com.br/fmi-alerta-sobre-aumento-da-fome-pela-forte-alta-de-precos-dos-alimentos/>

² [https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/03/em-um-ano-de-pandemia-preco-dos-alimentos-sobe-quase-tres-vezes-a-inflacao.shtml#:~:text=Em%2012%20meses%20desde%20o,Brasileiro%20de%20Geografia%20e%20Estadística\).](https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/03/em-um-ano-de-pandemia-preco-dos-alimentos-sobe-quase-tres-vezes-a-inflacao.shtml#:~:text=Em%2012%20meses%20desde%20o,Brasileiro%20de%20Geografia%20e%20Estadística).)



vida é tema de campanhas contra o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) nas redes sociais.

Segundo o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa – IDP, outro alimento importante e que impacta demasiadamente na cesta alimentar dos brasileiros é a carne. Os preços de carne bovina cresceram cerca de 25% em 2020 e nos três primeiros meses de 2021 aumentaram cerca de 10%.

Outro item considerado essencial na mesa dos brasileiros: o arroz, não pode ser deixado de citar. Esse item vivenciou um aumento de 110% nos seus preços em 2020, enquanto no primeiro trimestre de 2021, conforme dados do IDP.

O alerta do FMI é grave. Caso não haja qualquer medida para combater a alta dos preços dos alimentos no país, esse aumento dos preços somado à perda de renda pela Pandemia do Covid-19, levará mais pessoas a morrerem de fome.

Dessa forma, por se tratar de assunto de grande relevância nacional, propomos uma audiência pública junto a essa Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC) para acompanhamento e debate de possíveis providências para o controle da alta dos preços dos alimentos e combate à fome que já se espalha no Brasil. Por fim, por solidariedade e sensibilidade à questão apresentada, solicitamos apoio aos nobres colegas para a devida realização dessa audiência pública nesta Comissão.

Sala das Comissões, 23 de junho de 2021.

Dep. Leo de Brito PT/AC

